



M^a Rita de Jesus

Educar o Olhar

É sobejamente conhecida a importância das imagens na acção apostólica da serva de Deus Rita de Jesus. Para ela a divulgação de estampas, de esculturas era meio privilegiado para avivar a fé e a esperança e incendiar as fibras da alma e do coração, para excitar ao bem, segundo expressões suas (Cf. Agenda VII, 20).

O papel da visão na pedagogia da fé não é moda recente das novas tecnologias. Desde muito cedo se descobriu no cristianismo as vantagens didácticas, a forte sugestão contemplativa de imagens.

A partir da humanidade de Jesus se atinge a plenitude da divindade. A Encarnação é a grande questão em causa, em qualquer dimensão pastoral. O princípio da união do divino no humano domina todos os campos da vida da igreja: a sua doutrina, os sacramentos, a relação com o mundo, a liturgia, a arte. Os ícones são a proclamação viva do valor da matéria como criatura de Deus, mas sempre insuficiente. Não quer substituir nem o símbolo nem o sacramento.

A concepção do mundo em Bizâncio apoiava-se numa base filosófica neoplatónica. O universo seria constituído por dois mundos separados: o mundo sensível e o mundo inteligível. Na origem existia o mundo inteligível, no qual reinava a harmonia perfeita. Para esta corrente tudo o que existe no mundo corpóreo tem o seu modelo perfeito nas ideias, no pensamento de Deus criador. O ser humano participa dos dois mundos. O fim principal da vida, no pensamento platónico, é vencer o mundo sensível para sair da condição do pecado. Pela Encarnação de Jesus o ser humano é elevado a Deus e o corpo passa de túmulo da alma a templo do Espírito Santo. No entanto, o mundo sensível continua hostil. Só pela oração e contemplação de Cristo se aprofunda a fé e se comunica com o mundo inteligível. A natureza sensível deve libertar-se do ligame com o mundo e com o pecado para emergir na iluminação divina.

No culto a pessoa eleva-se para a esfera transcendente de Deus. A beleza das pinturas e das decorações, a expressividade dos cantos, a solenidade dos ritos concorrem para mover a pessoa humana para o mistério. Cada gesto, cada símbolo é já uma presença de eternidade.

Na harmonia e riqueza fascinante, as forças espirituais encaminham-se para a beleza de Deus. A imagem destina-se a mostrar o mundo da glória de Deus, transformar este mundo em visão. É a espiritualização das formas e das pessoas. Não se pretende representar o episódio, mas a verdade de fé. Os artistas eram intérpretes das verdades da fé e por isso submetidos ao magistério.

Encontrar imagens capazes de transmitir a verdade da fé com coerência e de alimentar pela visão uma atitude de abertura ao mistério foram preocupações da Irmã Maria Rita de Jesus e são hoje objectivos da acção eclesial. Encher os olhos de sinais de Deus é caminho facilitador da concentração. É pelo olhar que se alimenta o espírito. Quando os olhos se fecham guardam dentro o que recolheram do dia. Quando se fecharem para sempre abrem-se à visão de Deus, já preparada pelos sinais verdadeiros da sua presença.

Cuidar do olhar é tarefa diária para os seguidores de Cristo. Ele nos abriu os olhos para na criação reconhecer a beleza do seu amor. Educar o olhar foi uma intuição pastoral intensiva da Irmã Rita.

*Carlos Moreira Azevedo
Bispo auxiliar de Lisboa*

Missão Carismática da Irmã Maria Rita de Jesus

É Deus a Fonte de todo o carisma, dom gratuito, para uma missão, em gratuidade. Quando Deus chama e o convocado corresponde fica aumentada a visibilidade de Deus entre os homens. Todos somos dotados de um carisma particular, porque únicos e irrepetíveis; todos somos chamados a perceber e a viver uma experiência particular e original do Mistério de Cristo: o Cristo que ora, o Cristo que acolhe, o Cristo que cura... Com o carisma pessoal somos convidados a integrar-nos no carisma universal da Igreja – a vocação à santidade, “todos somos chamados a ser santos”.

As irmãs da Congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, à qual também pertenceu a Irmã Maria Rita de Jesus, vivem o carisma e a espiritualidade de S. Francisco de Assis, em comunidades fraternas e fazendo do Evangelho a Regra das suas vidas. Encontram na contemplação, na conversão, na pobreza e na menoridade a força da sua vida em fraternidade e o seu dinamismo missionário, para estarem disponíveis onde a sua presença possa ser uma ajuda. (Const.1,3)

À vivência do carisma da Congregação, a Irmã Rita de Jesus, articula o seu carisma particular: “Paixão pela Infância de Jesus, compaixão pela dor humana”. Rita é discípula e apóstola.

Florinda Rosa de Oliveira, assim se chamava, parte para Calais – França em 1920 e aí faz o Postulantado e Noviciado. Nessa altura, já a sua devoção ao Menino Jesus de Praga era grande como o testemunham os seus escritos: “Logo que cheguei ao Convento e nos primeiros dias da minha nova vida, e sem que soubessem o meu amor ao meu Reizinho de Praga, o livro que me deram, em língua francesa, era nem mais nem menos que um lindo livro ilustrado com lindas gravuras – a óleo – lindo e rico. Sabem que livro era? A história, a origem da miraculosa imagem do meu Real Amor. Oh! Prodígio! Que felicidade! Que encanto! Vi, em tudo isto, as delicadezas do meu Bem Amado! Que graças Lhe dei por tantas finezas, tantas delicadezas!”

Em 1924, a Irmã Rita de Jesus é enviada para a Argentina e, aí, exercita a sua compaixão pela dor humana: ocupa-se, no Hospital de Coronda, da Província e Diocese de Santa Fé, dos doentes. Terá ocorrido, por essa altura, nas imediações de Coronda, uma revolta política da qual resultaram muitos feridos. Segundo testemunhos fidedignos, era numa Capela, temporariamente, transformada em enfermaria que a Irmã Rita de Jesus atendia, então, as vítimas; as outras socorria-as na rua; lidava diariamente com corpos inanimados, mutilados, que “apodreceriam



Visita da Superiora Provincial aos doentes do Hospital do Sono – Angola

nas enxergas” se não os removesse, procurando aliviá-los da posição em que se encontravam. A sua ternura e dedicação para com os enfermos ter-lhe-ão valido a alcunha de “Paloma” ou seja “Pomba”. (*Rita de Jesus, de Henrique Manuel S. Pereira, pg.45 e 46*).

Em 1926, a Irmã Rita de Jesus regressa a Portugal; entra na comunidade do Colégio de S. Dinis e, mais tarde, na do Hospital de Santa Maria, no Porto. É, aqui, sobretudo, que a esperam altos designios de Deus. O seu testemunho de vida e de oração, sua “alavanca principal”, levavam as pessoas que a conheciam a pedir-lhe que intercedesse a Deus para obtenção de graças. Desde alunas da Escola de Enfermagem de Santa Maria, para obterem bons resultados nos exames, a pessoas, em grande sofrimento, recorriam à Irmã Maria Rita de Jesus para apresentar as suas intenções, ao “seu” Menino Jesus. A todos os que acorriam a si para serem ajudados, ela escutava e aconselhava.

Dentro do Hospital de Santa Maria contactava, diariamente, com a dor humana e, a sua sensibilidade não a deixava indiferente. Quando tinha conhecimento de alguma situação grave com doentes internados, rezava e tranquilizava os familiares; era a forma de estar onde a sua presença era ajuda.

Muitas graças, o Senhor quis operar através do carisma simples da Irmã Rita de Jesus e são muitas as pessoas que já recorreram à sua intercessão e disso são testemunho.

Sem necessitar de sair do Hospital, a Irmã Rita de Jesus evangelizava e propagava a devoção ao Menino Jesus de Praga. O seu especial carisma cativava e criava laços com os jovens e, é graças a um grupo, que o apostolado da Irmã Rita se expande. O Menino Jesus de Praga, previamente vestido de “Reizinho” com roupas confeccionadas pelas mãos da Irmã da Rita de Jesus, é entronizado e colocado à devoção dos fiéis, em muitas igrejas paroquiais, no Continente, ilhas e outros países.

Hoje, o mesmo grupo de amigos da Irmã Rita de Jesus, com o mesmo entusiasmo de há quarenta anos, continua neste mesmo apostolado e guarda com emoção, na sua memória a sua despedida, compreensivelmente, emotiva, em vésperas da sua morte:

“Meus filhos, deixai-me ir para o Céu, porque, lá, com muita mais facilidade vos posso proteger. Eu não vos chamei cá, pois nem sequer vos conhecia; foi Deus Menino que vos trouxe. Sois a minha Obra, ficastes até ao fim, abençoai-vos com muito amor”. (*Ir. Rita de Jesus de Henrique Manuel S. Pereira, pg.139*)

Estimados amigos, aproxima-se o dia 27 de Maio; nesta data e na Quinta da Azenha, Gondomar, vai realizar-se o primeiro encontro dos amigos e devotos da Irmã Maria Rita de Jesus para assinalar o aniversário da sua morte.

Caro leitor fica desde já convidado; há espaço para todos. Será uma das oportunidades para conhecer melhor a vida e apostolado da Irmã Rita de Jesus e momento para conviver, partilhar, testemunhar e dar graças a Deus.

Estou certa de que todos ficaremos mais enriquecidos.

Irmã Maria Ludovina Martins Ferraz
(Superiora Provincial)

Compaixão pela dor humana

É com grande alegria que deste Continente Africano – Angola – nos revemos e tornamos presentes neste Boletim: Rita de Jesus.

As Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora chegaram a Angola – Viana – em 1998. Ainda no rescaldo da guerra assumem diversas actividades: enfermagem no hospital do sono (tripanossomiase); promoção feminina; catequese...



Centro de Saúde "a Misericórdia"

A sua presença torna-se dia a dia uma preciosa e progressiva ajuda. No ano 2000, a pedido da Paróquia de S. Francisco de Assis a que pertencemos e com a ajuda da APARF, abrem o centro de saúde "a Misericórdia", contribuindo largamente para o bem estar sanitário de uma vasta população de todas as faixas etárias, nomeadamente crianças, para quais houve necessidade de criar um centro diário de nutrição, a fim de suprir muitas das suas carências básicas alimentares.

No ano 2004, as Irmãs FMNS têm a alegria de celebrar o Jubileu dos 150 da Congregação. No âmbito destas celebrações – Viana – vê-se enriquecida com um vasto número de leigos, Frater e Gio-frater, que querem partilhar o carisma e missão das Franciscanas Missionárias de nossa Senhora.

Imbuídos do Espírito Franciscano, na simplicidade de vida, todos temos uma grande devoção ao Menino Jesus e Sua Santa Mãe.

Sob a inspiração da Irmã Rita de Jesus queremos desenvolver em nós a sua paixão por Cristo e compaixão pelas dores e sofrimentos da humanidade.

Unidos em oração, imploramos de Cristo a paz perene, o progressivo desenvolvimento de Angola e a graça de nos abirmos a novos desafios, estando onde a nossa presença possa ser uma ajuda.

*Ir. Maria Alcina Alpande
Viana - Angola*



Encontro dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus

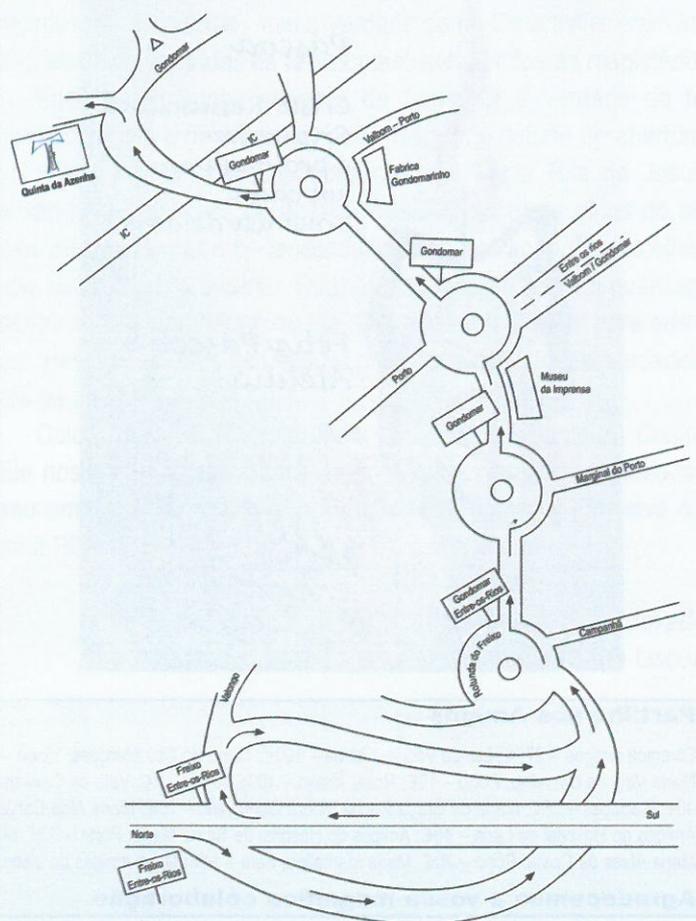
27 de Maio de 2006

Quinta da Azenha - Gondomar

Terá início às 9.30 horas, terminando pelas 17.00 com uma visita e momento de oração no jazigo da Ir. Rita - cemitério de Agramonte.

Para o almoço, cada um partilhará a sua especialidade culinária.

Venham todos!



Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

A quem possa interessar,

O meu nome é Elaine Chun e sou uma estudante internacional na Universidade de Nottingham, Inglaterra.

Gostaria de dar a conhecer a graça divina que recebi. Acabo a minha licenciatura no próximo mês de Julho (2005) e a Universidade só pode dar dois convites para a cerimónia de entrega de diplomas a cada estudante. Contudo, precisava de um terceiro convite para a minha irmã, que vive em Nova Iorque e vem especialmente para me ver receber o diploma. Ela apoiou-me durante toda a minha vida académica e era para mim muito importante tê-la presente neste momento alto da minha vida. Tentei contactar os serviços da Universidade e todos os professores e funcionários administrativos para me darem um terceiro convite, mas, infelizmente, ninguém me podia ajudar. Ao que me parece, a cerimónia estava já sobrelotada e eles não podiam dar outro bilhete a nenhum estudante. Depois de contactar todos os outros estudantes por correio electrónico, para ver se alguém teria um bilhete extra que não fosse usar, descobri, pelo contrário, que a procura de bilhetes extra era muito grande. Todos os estudantes procuram bilhetes, uma vez que dois bilhetes não são suficientes. Por isso, a procura de bilhetes é extraordinariamente grande e as pessoas estão desesperadas, uma vez que os familiares viajarão de muito longe para este importante acontecimento nas nossas vidas.

Depois de ter contactado toda a gente, no departamento dos estudantes, no departamento internacional e a toda a faculdade, estava a perder as esperanças, quando, durante a Missa de Domingo na Universidade, me informaram sobre a Irmã Rita de Jesus e me aconselharam que lhe rezasse e pedisse esta graça. Por isso rezei-lhe todas as noites e ontem a secretaria contactou-me para me informar que tinham conseguido obter um bilhete e que eu podia lá ir buscá-lo. Tinha sido entregue um bilhete na secretaria por um estudante desconhecido. Este era o único bilhete extra disponível e, tanto quanto eu sei, sou a única estudante a conseguir um bilhete extra, até à data.

Embora isto possa parecer uma questão não muito importante, é de grande valor sentimental para mim, uma vez que a licenciatura é, até agora, uma maior realização da minha vida. Penso que a obtenção deste bilhete foi apenas possível pela graça da Irmã Rita de Jesus e eu estou muito satisfeita por poder dar a conhecer esta graça.

Com os melhores cumprimentos

Elaine Chun
Nottingham
(tradução de Ir. M.ª Conceição Vaz)

Agradeço à querida Irmã Maria Rita de Jesus, a graça de ter sido ouvida nas preces que lhe fiz pela saúde da minha neta.

Maria Carvalho



Páscoa

*Cristo Ressuscitou!
Cristo vive
e prolonga-se
em cada
presença de amor.*

*Feliz Páscoa!
Aleluia!*

Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Com aprovação Eclesiástica
D. Armindo Lopes Coelho

Partilha dos Amigos

Diversos amigos – 277€; Lar da Vitória, Lisboa – 100€; Maria do Céu Marques, Viseu – 50€; Amiga da Tocha – 30€; Maria Manuela, Carregal do Sal – 30€; Maria Virgínia Carvalho, Porto – 10€; Rosa, Ilhavo – 100€; Ulme – 2€; Vale de Cavalos – 5,50 €; Esmeralda Ferreira, Porto – 30€; José Albino, Coimbra – 5€; Amigo anónimo – 40€; Caneças – 25€; Maria da Graça Rocha Moura Gonçalves – 10€; Maria Alda Carvalho Xavier Monteiro – 10€; Maria Helena Rêgo Gomes, Sintra – 50€; Vilarandelo – 9,50€; Amigos do Hospital da Lapa – 40€; Amigos do Hospital de Santa Maria, Porto – 30€; Maria de Lurdes, Espinho – 60€; Susana Amorim, Espinho – 5€; Ana Maria Pais Lopes – 15€; Maria Alves da Costa, Porto – 20€; Maria Marcelina, Fafe – 11€; Duas amigas de Lisboa – 400€.

Agradecemos a vossa magnífica colaboração

Boletim Trimestral | Ir. M.ª Rita de Jesus
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Coronel Almeida Valente 518 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica | Conceptprint

Devem comunicar as graças obtidas para:
Casa de N.ª Senhora dos Anjos
Rua Dr. Carlos Ramos,50
4200-155 Porto
ppfmnsede@net.sapo.pt